



CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO

Referência 2024.2



Relatório de autoavaliação 2024.2 apresentado ao curso de Antropologia e Diversidade Latino-Americana pela CPA - Comissão Própria de Avaliação.

Foz do Iguaçu, 2025

REITORA

Diana Araujo Pereira

VICE-REITOR

Rodne de Oliveira Lima

CHEFE DE GABINETE DA REITORIA

Deise Baumgratz

ASSESSORIA DA REITORIA I

Vacante

ASSESSORIA DA REITORIA II

Alisson Vinicius Silva Ferreira

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Antonio Machado Felisberto Junior

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Laura Fortes

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Andreia Da Silva Moassab

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO E INFRAESTRUTURA

Diogo André Bastian

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Maria Geusina da Silva

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Felipe Cordeiro de Almeida

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Giuliano Silveira Derrosso

PRÓ-REITORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS

Suellen Mayara Peres de Oliveira

SECRETÁRIA DE APOIO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Ricardo Morel Hartmann

SECRETÁRIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Michele Dacas

SECRETÁRIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E EQUIDADE

Senilde Alcantara Guanaes

PREFEITO UNIVERSITÁRIO

Iván Dario Gómez Araujo

COORDENADOR DO INSTITUTO MERCOSUL DE ESTUDOS AVANÇADOS DA UNILA

Gerson Galo Ledezma Meneses

DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE CULTURA E HISTÓRIA

Márcia Cossetin

DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA

Fábio Borges

DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA

Márcio de Sousa Góes

DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE TECNOLOGIA, INFRAESTRUTURA E TERRITÓRIO

Juliana Ramme

ESCRITA E REVISÃO FINAL DO RELATÓRIO

Elaine Raquel Peres Lala

Gilson Batista de Oliveira

Patricia Regina Cenci Queiroz

“

"Conhecer é, antes de tudo, conhecer-se,
situar-se, interrogar-se."
(Edgard Morin)

”

APRESENTAÇÃO

A avaliação do curso foi conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) durante o mês de dezembro de 2024, por meio do Sistema Integrado de Gestão (SIG), via módulo Avaliação Institucional do SIGAA. Participaram do processo 19 estudantes do curso de Antropologia: Diversidade Cultural Latino-Americana matriculados no segundo semestre, o que corresponde a 16,8% do total de ativos no período.

O presente relatório apresenta uma síntese analítica dos resultados obtidos na autoavaliação de cursos realizada em 2024. Em seguida, são apresentadas sugestões de aprimoramento para o curso, com base nas percepções discentes. Os dados completos que embasam esta análise encontram-se disponibilizados nos anexos deste documento. É importante justificar que, devido ao período de recomposição da CPA¹ - concluído apenas agora em outubro de 2025, houve um atraso na devolutiva deste relatório.

De modo geral, os resultados revelam satisfação com a proposta pedagógica, com o corpo docente e com a atuação da coordenação, mas também fragilidades na infraestrutura e no acesso a recursos acadêmicos, além de limitações na integração prática das atividades formativas.

2. SÍNTESE ANALÍTICA DOS RESULTADOS

2.1. Gestão do Curso e do Colegiado

Os resultados indicam avaliações predominantemente positivas quanto ao desempenho da coordenação e à atuação do colegiado, percebidos como acessíveis e participativos.

A transparência nos processos e nas eleições internas é bem avaliada, reforçando a legitimidade da gestão.

Por outro lado, as respostas apontam a necessidade de ampliar a divulgação de informações do curso — como regulamentos, prazos e projetos em andamento —, o que sugere que parte dos estudantes ainda sente dificuldade de acesso à informação institucional.

¹ Para acessar a página da CPA, acesse: <https://portal.unila.edu.br/comissoes/cpa>

A promoção do bilinguismo e da interdisciplinaridade aparece como valor reconhecido, porém nem sempre plenamente incorporado à gestão e às ações de curso.

2.2. Infraestrutura e Serviços

A infraestrutura foi avaliada como a dimensão mais crítica, repetindo um padrão já observado em outros cursos da UNILA.

Foram identificadas insuficiências nos laboratórios didáticos especializados e limitações de espaço físico, especialmente para a realização de atividades práticas e reuniões estudantis.

As salas de aula apresentam condições consideradas apenas regulares, com menções a problemas de iluminação, ventilação e acústica.

A biblioteca é vista como espaço adequado, mas o acervo específico da área de Antropologia, em especial o bilíngue, é avaliado como insuficiente e desatualizado.

O atendimento da Secretaria Acadêmica é avaliado como satisfatório, mas com demanda por horários e canais de comunicação mais amplos.

2.3. Organização Didático-Pedagógica

O Ciclo Comum de Estudos é bem avaliado quanto à sua contribuição para a formação geral e o debate sobre integração latino-americana e interculturalidade, elementos estruturantes da UNILA.

Contudo, uma parte significativa dos estudantes manifesta dificuldade em perceber a relação entre os conteúdos do Ciclo Comum e as disciplinas específicas do curso, indicando necessidade de melhor articulação curricular.

As atividades de tutoria e monitoria são reconhecidas, mas parte dos respondentes afirma não ter clareza sobre seu funcionamento, o que pode ter levado a uma proporção elevada de “não soube responder” em algumas questões dessa categoria.

Nos itens 3.13 a 3.19, referentes ao estágio, a grande maioria dos respondentes marcou “NÃO SOUBE RESPONDER”, pois o curso não possui estágio obrigatório em seu Projeto Pedagógico.

Esse padrão deve ser interpretado como não aplicabilidade dos itens ao contexto do curso, e não como desconhecimento dos estudantes. Isso se repete também em outras questões que exigem vivência direta de estágio, o que evidencia

a necessidade de ajustar o instrumento de avaliação para não gerar distorções interpretativas.

No conjunto, observa-se reconhecimento da interdisciplinaridade e da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, embora ainda de forma pouco sistemática. Os estudantes valorizam o perfil crítico e latino-americano da formação, mas destacam carência de atividades práticas e de integração entre teoria e campo.

2.4. Desempenho Didático-Pedagógico Docente

A avaliação do corpo docente recebeu as avaliações mais positivas.

Os estudantes destacam a clareza na apresentação dos planos de ensino, o domínio de conteúdo e a relação de respeito e diálogo entre professores e alunos.

A maior parte reconhece o esforço dos docentes em empregar metodologias participativas e abordagens interdisciplinares.

Entretanto, há heterogeneidade na aplicação do bilinguismo, com alguns docentes integrando o uso dos dois idiomas com naturalidade e outros restringindo-se a um único idioma.

Em alguns casos, mencionou-se pouca disponibilidade de horários extraclasse e falta de devolutivas mais detalhadas nas avaliações, aspectos que podem ser aperfeiçoados.

2.5. Satisfação Geral

A satisfação global com o curso é alta, sustentada principalmente pela qualidade do corpo docente e pela proposta formativa voltada à diversidade e à integração latino-americana.

Os principais pontos de insatisfação dizem respeito à infraestrutura física e tecnológica, à insuficiência de acervo especializado, e à limitação de espaços e recursos para atividades práticas e de campo.

De forma geral, o curso é percebido como intelectualmente estimulante e socialmente relevante, mas com necessidade de fortalecimento institucional e material para garantir o desenvolvimento pleno de suas potencialidades formativas.

3 RECOMENDAÇÕES

3.1 Infraestrutura e Recursos



- Pleitear melhorias estruturais em salas de aula e gabinetes, incluindo ventilação, acústica e mobiliário.
- Solicitar atualização do acervo bibliográfico e digital da biblioteca, com foco em títulos bilíngues e recentes da área de Antropologia latino-americana.
- Estudar a viabilidade de espaços compartilhados ou laboratoriais voltados a atividades de pesquisa, extensão e formação prática.

3.2 Gestão e Comunicação

- Aprimorar os canais de divulgação de informações acadêmicas (prazos, regulamentos, eventos, oportunidades de pesquisa).
- Criar estratégias de acompanhamento mais visíveis das atividades de TCC e de extensão, assegurando retorno claro aos estudantes.
- Integrar o tema do bilinguismo nas ações administrativas e de comunicação do curso.

3.3 Currículo e Organização Didática

- Fortalecer a articulação entre o Ciclo Comum e as disciplinas específicas, por meio de projetos conjuntos, oficinas e seminários integrados.
- Ampliar a visibilidade e oferta das atividades de monitoria e tutoria, esclarecendo seu papel pedagógico.
- Manter a ênfase na interdisciplinaridade e na integração regional, mas garantir meios concretos para práticas de campo e pesquisa aplicada.

3.4 Desempenho Docente

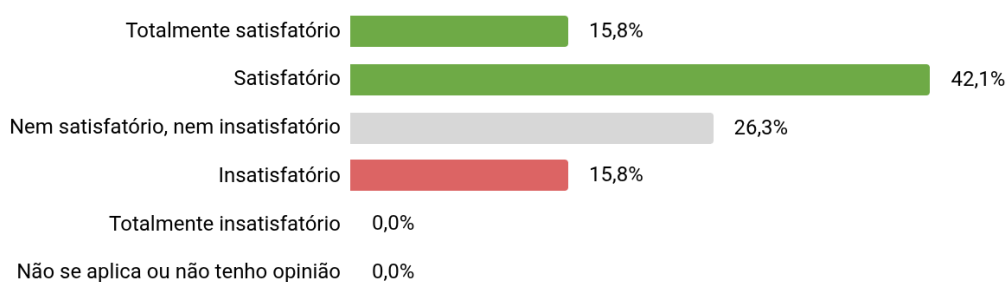
- Estimular formações internas sobre práticas bilíngues e devolutivas pedagógicas.
- Promover momentos de troca entre docentes para discutir experiências didáticas inovadoras e metodologias ativas.
- Valorizar e divulgar práticas docentes que articulem teoria, pesquisa e campo.

ANEXOS

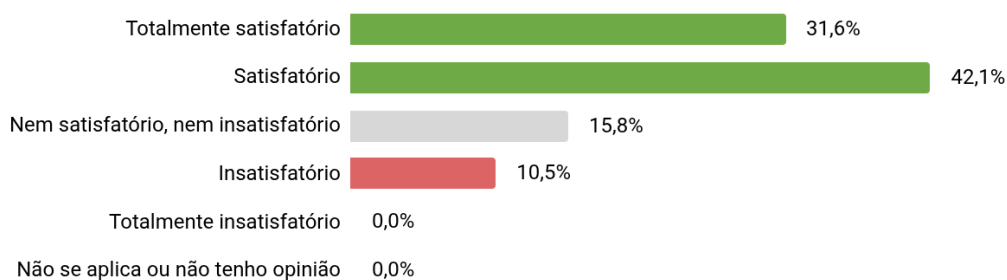
GRÁFICOS DOS OBJETOS DE AVALIAÇÃO:

1 GESTÃO, GESTÃO DO CURSO E DO COLEGIADO

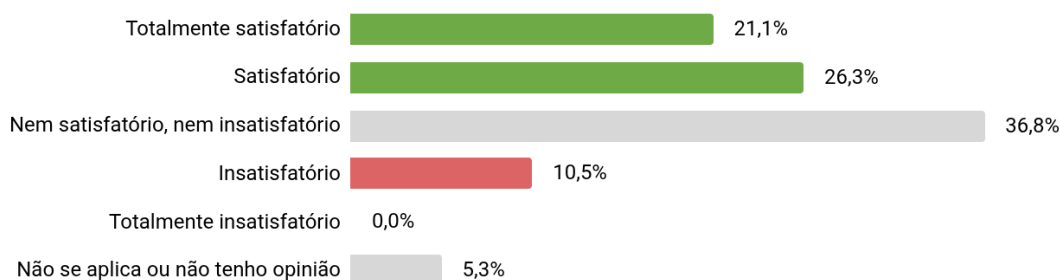
1.1. Desempenho das atividades de coordenação do Curso.



1.2. Divulgação das informações relativas ao Curso.

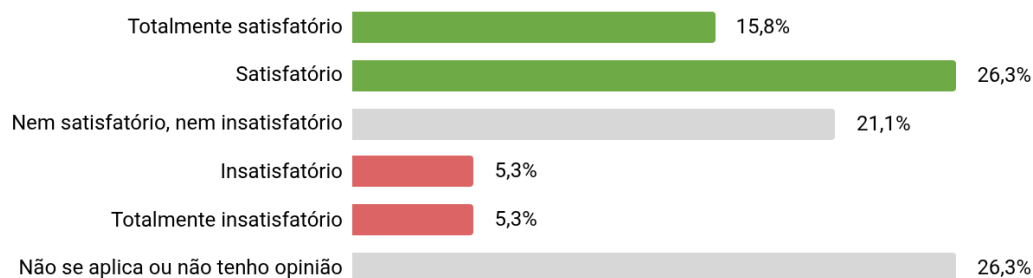


1.3. Atuação da coordenação na resolução das demandas e conflitos dos discentes.

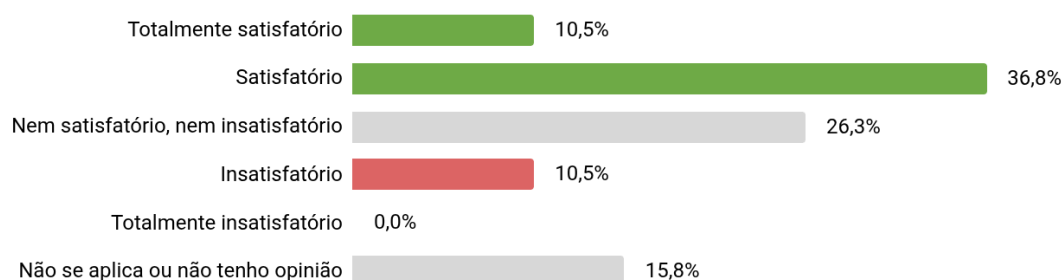


1.4. Desempenho das atividades de coordenação de estágio.

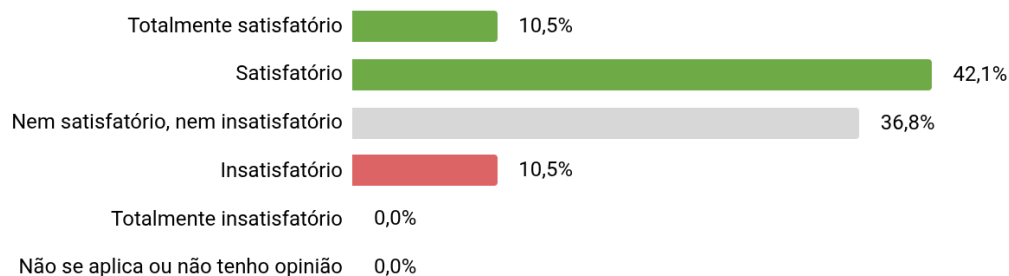




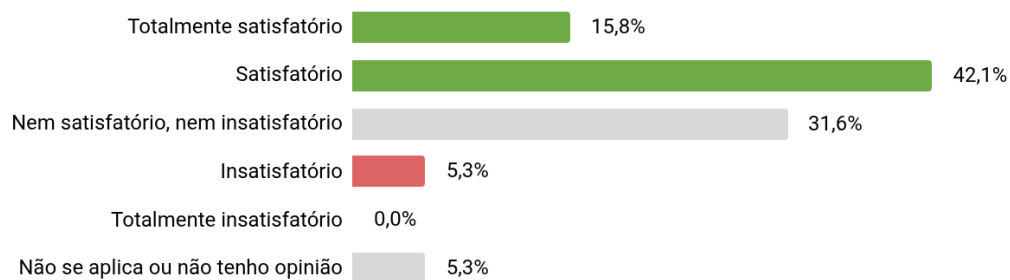
1.5. Acompanhamento das atividades de final de curso, pela coordenação.



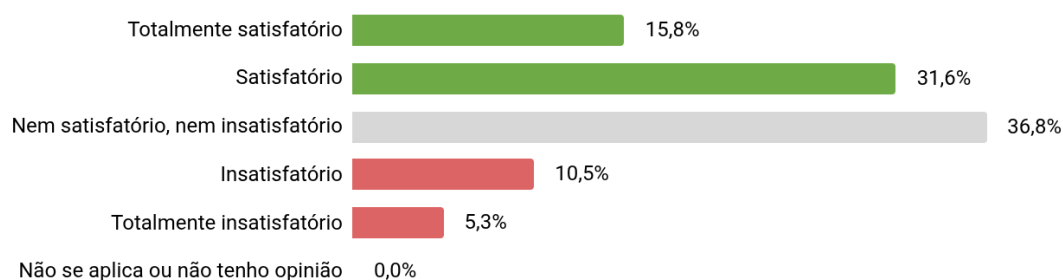
1.6. Atuação transparente, eficiente e participativa do Colegiado, no atendimento às demandas do curso.



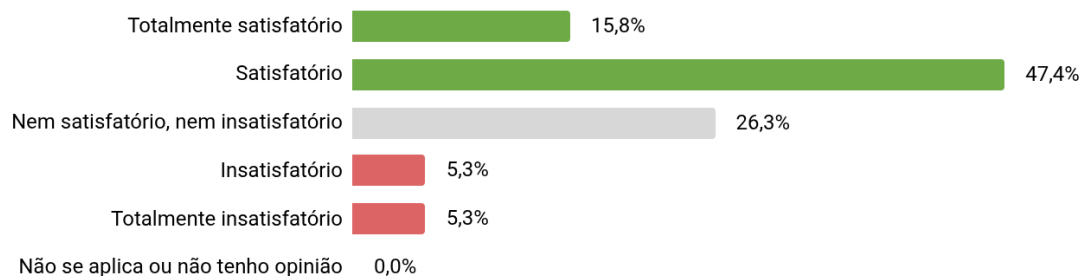
1.7. Eleição das instâncias colegiadas do curso (coordenação e membros do Colegiado) de acordo com as normas da Unila e do curso



1.8. Promoção do Bilinguismo e interdisciplinaridade pela Gestão do Curso.

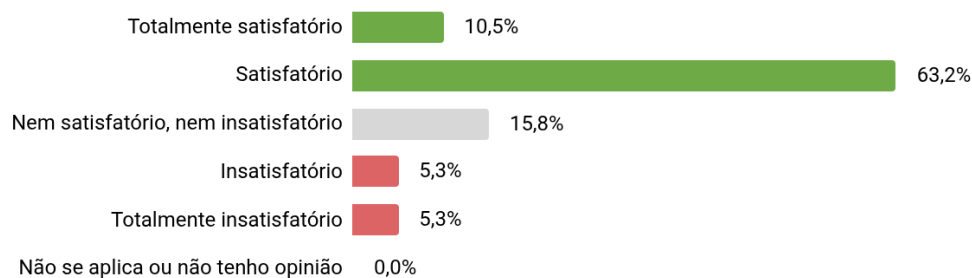


1.9. Apoio do Colegiado às atividades do Curso (palestras, seminários, eventos, etc.).

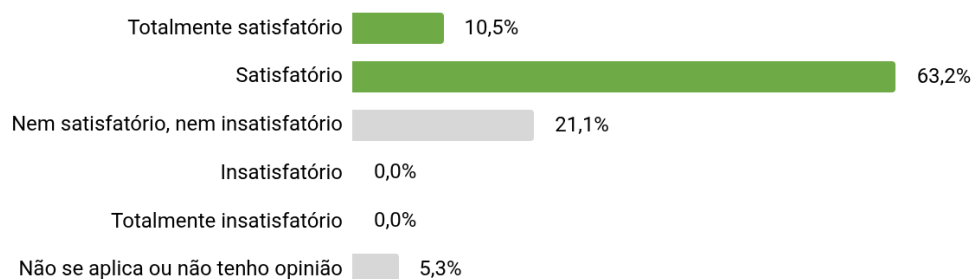


2 INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

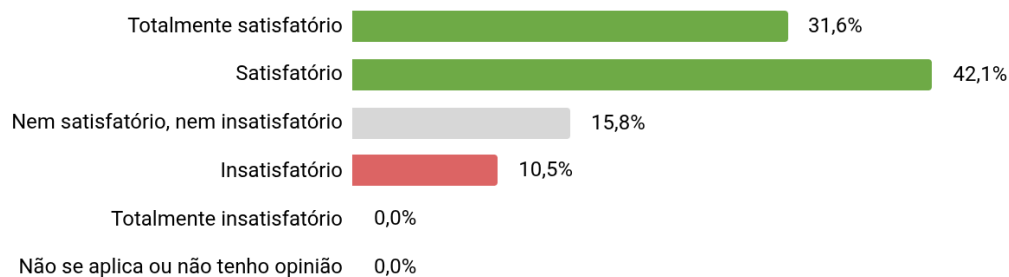
2.1. Existe um espaço físico exclusivo para a coordenação do curso, devidamente equipado e adequado para o atendimento ao discente.



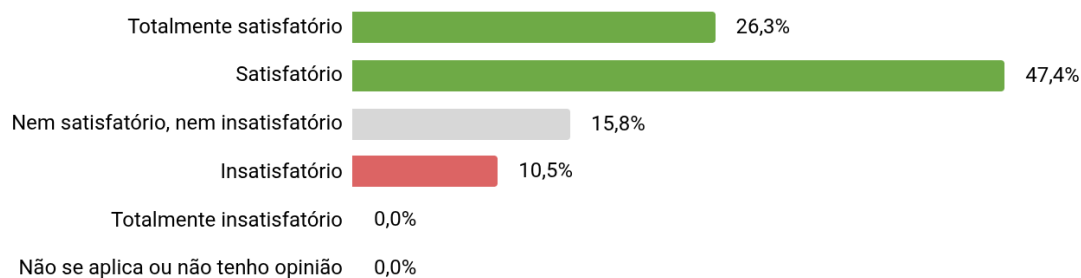
2.2. O Gabinete de trabalho dos professores (dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade) é adequado para o atendimento ao aluno.



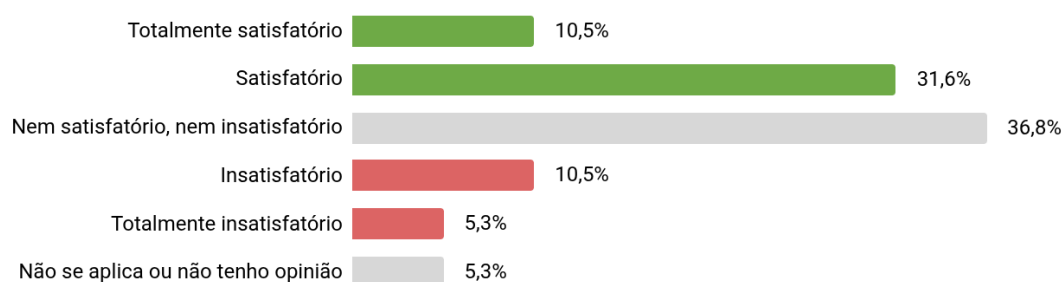
2.3. Existe um espaço adequado para organizações estudantis.



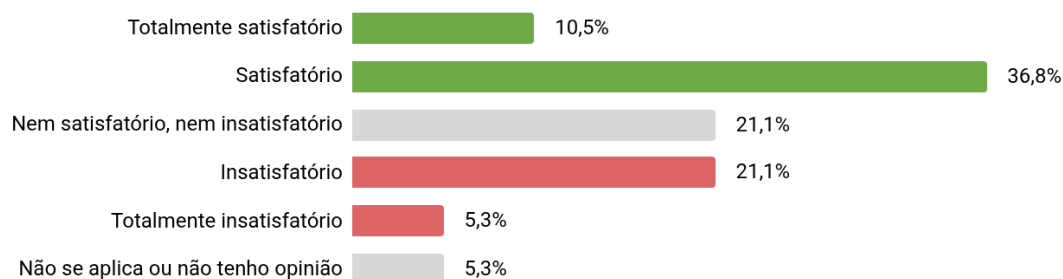
2.4. A estrutura das salas de aula (dimensões em função das vagas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, temperatura, acessibilidade, conservação, mobiliário e equipamentos audiovisuais) é adequada.



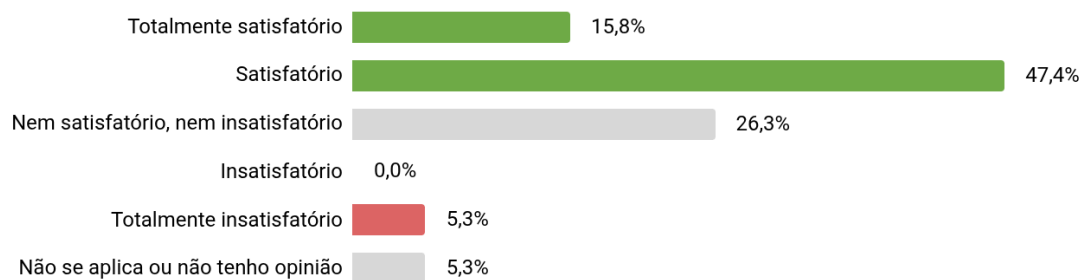
2.5. A quantidade de laboratórios didáticos especializados é suficiente para atender ao PPC dos cursos.



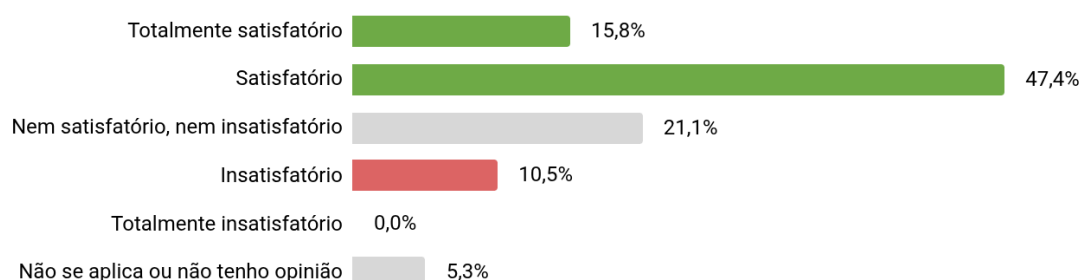
2.6. A qualidade dos laboratórios didáticos especializados é satisfatória quanto a acessibilidade, atualização de equipamentos, insumos, normas de segurança e dimensões.



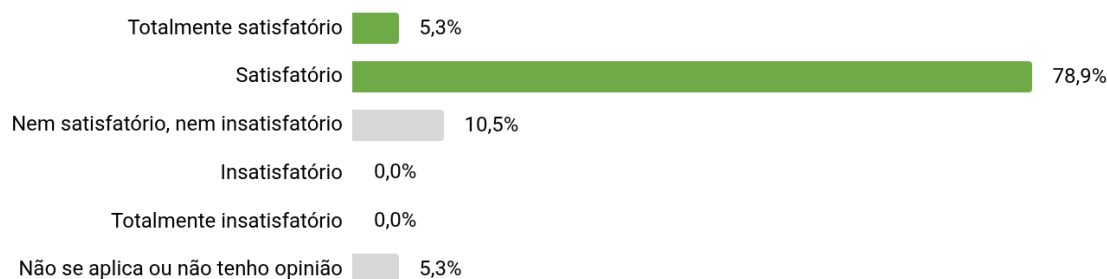
2.7. O espaço físico exclusivo para a Secretaria Acadêmica está devidamente mobiliado e equipado.



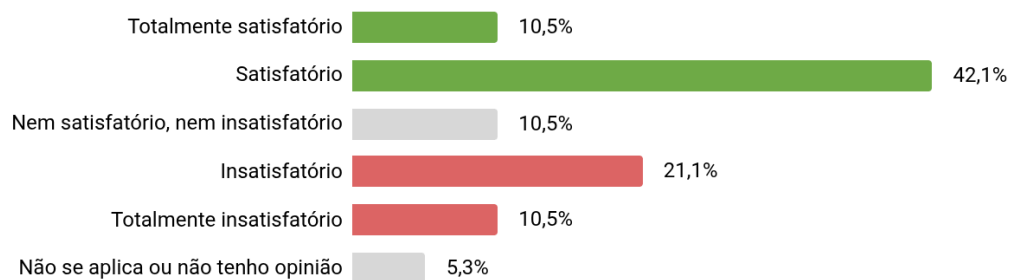
2.8 O atendimento ao público realizado pela Secretaria Acadêmica é satisfatório em relação à qualidade, resolução de problemas, esclarecimentos, tamanho do corpo técnico e horário de atendimento.



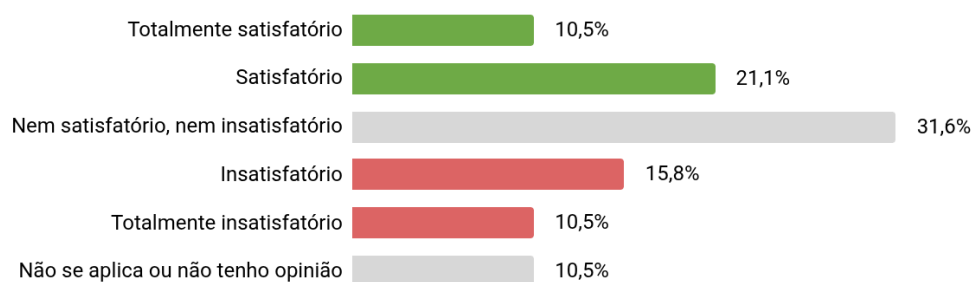
2.9. O espaço físico e mobiliário da biblioteca é adequado.



2.10. O acervo da biblioteca (bibliografia básica e complementar) é suficiente para atender as demandas da comunidade acadêmica.

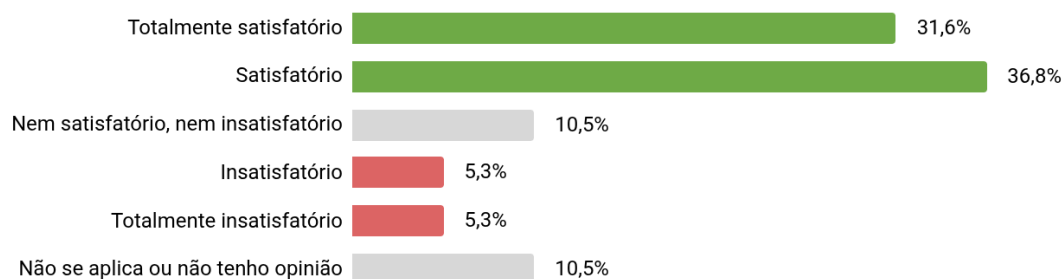


2.11. A Biblioteca tem oferta de acervo bilíngue.

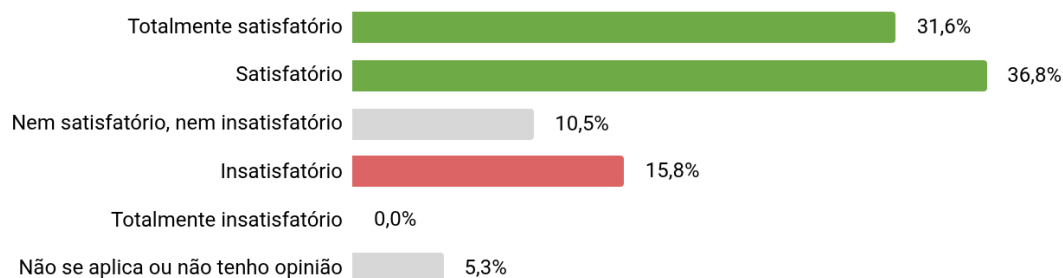


3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA ESTRUTURAL

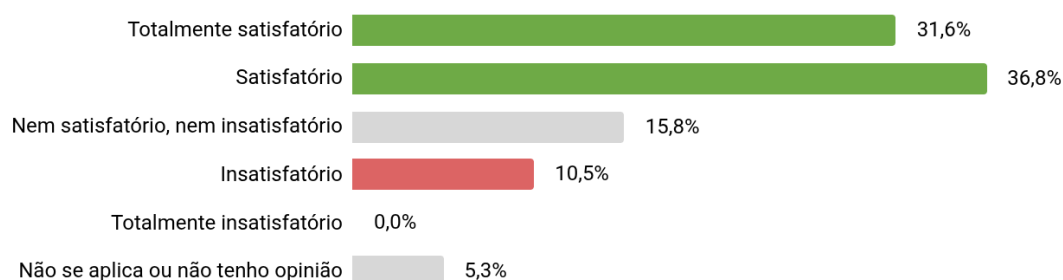
3.1. O Ciclo Comum contribui para a sua formação.



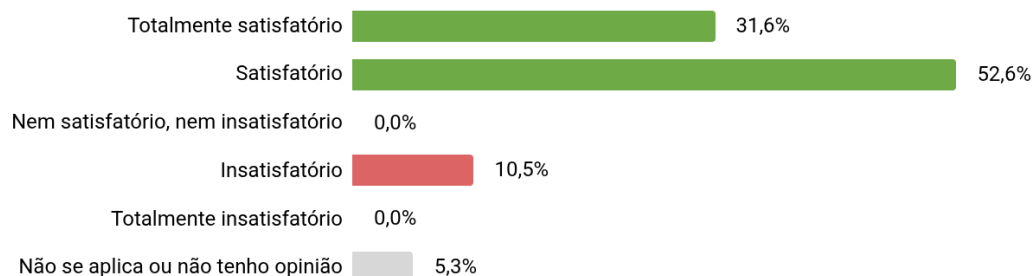
3.2. O Ciclo Comum explora o tema da integração latino-americana.



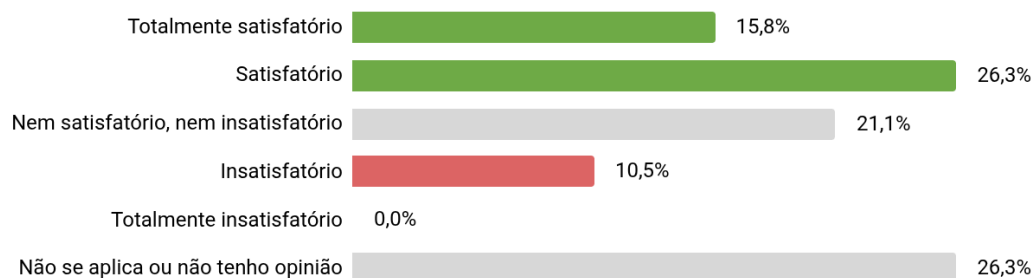
3.3. O Ciclo Comum explora a interculturalidade.



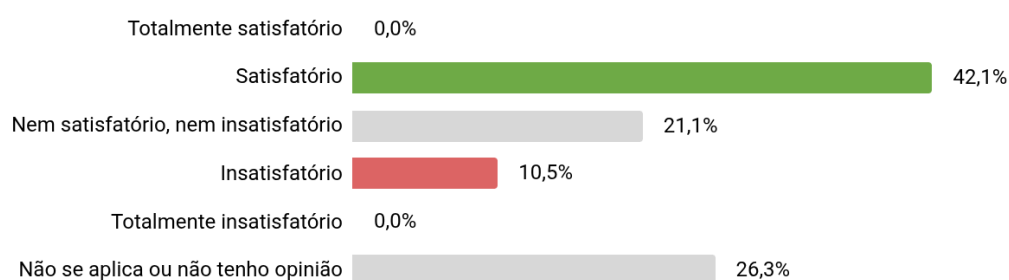
3.4. O Ciclo Comum relaciona seus conteúdos com as áreas de conhecimento do curso.



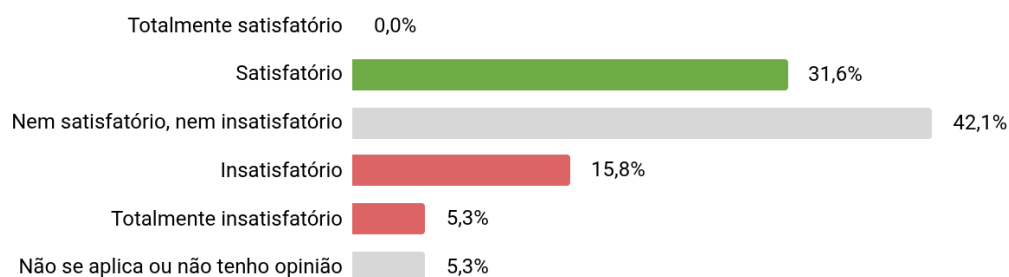
3.5. As atividades de tutoria e monitoria permitem o aproveitamento nas disciplinas.



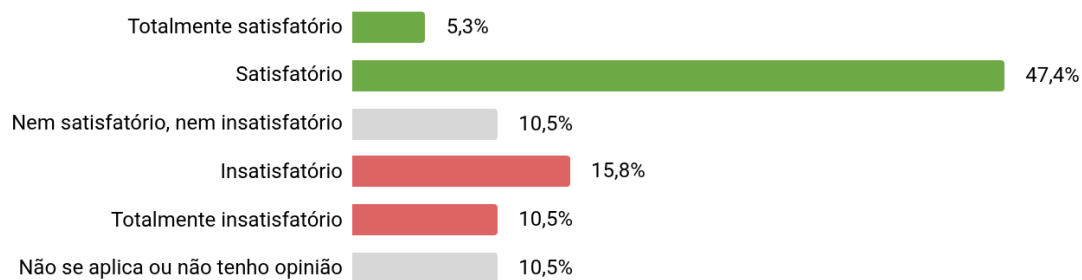
3.6. As atividades de monitoria e tutoria conseguem sanar as dificuldades linguísticas e culturais que eventualmente limitam a compreensão das aulas.



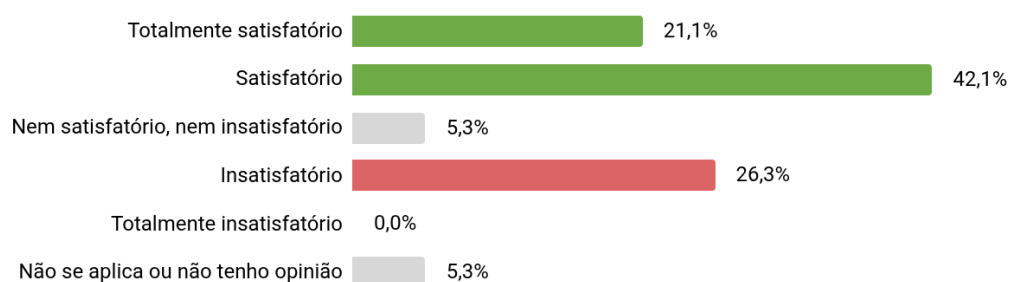
3.7. Provimento de recursos pela UNILA, para implantação plena do curso e/ou consolidação e/ou desenvolvimento das atividades acadêmicas.



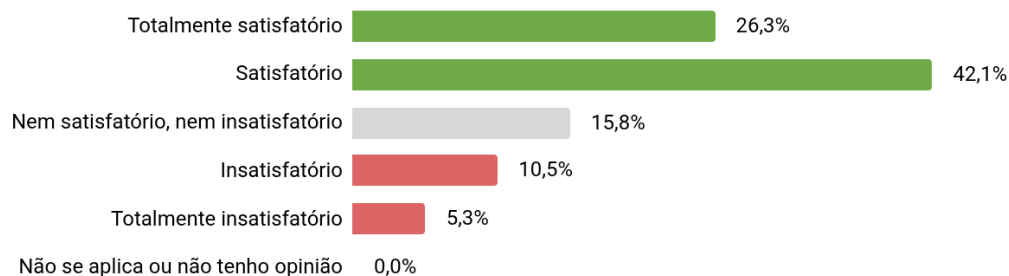
3.8. O curso possui políticas e ações institucionais nas quais interagem ensino-pesquisa e extensão.



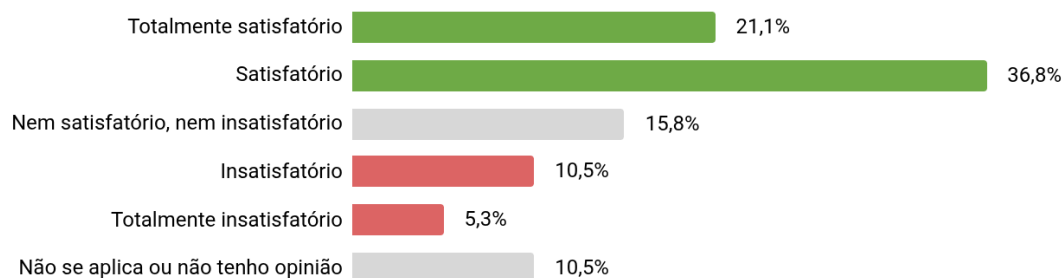
3.9.O curso contempla atividades multiculturais de forma a atender as políticas institucionais da Unila.



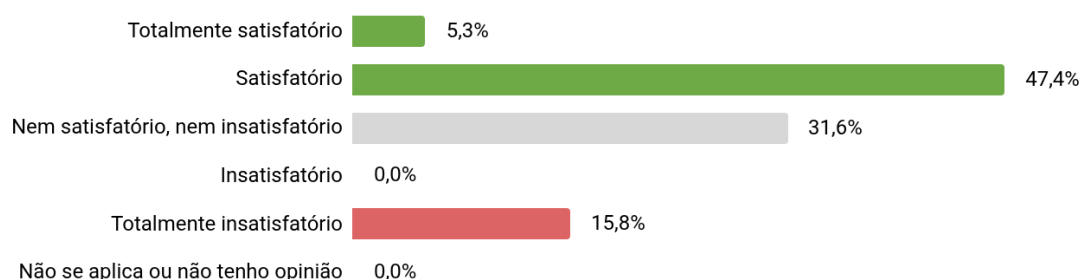
3.10. O curso contribui para a prática da interdisciplinaridade.



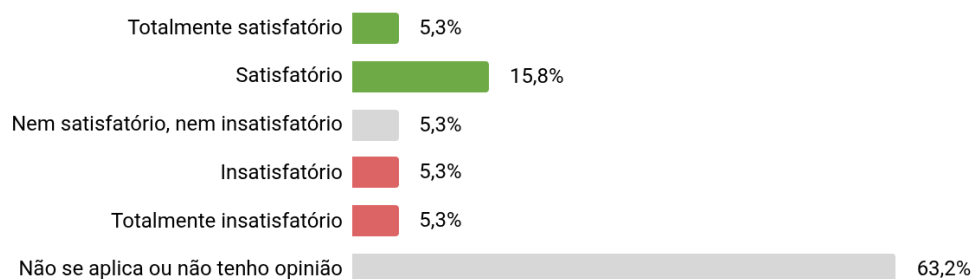
3.11. As ações e atividades do curso contemplam o bilinguismo adequadamente.



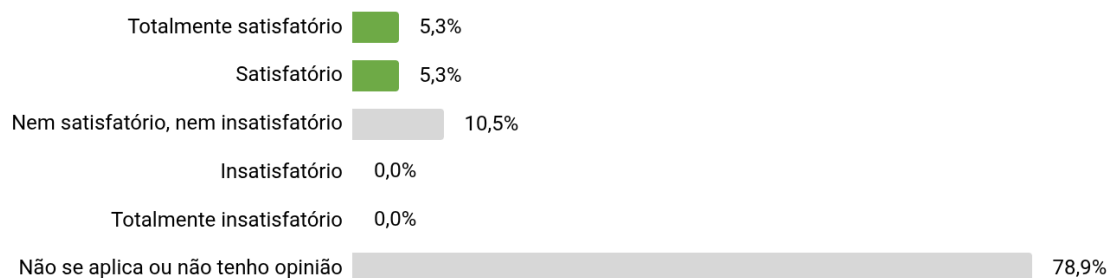
3.12. O curso promove a integração da teoria com a prática, disponibilizando cenários e recursos adequados.



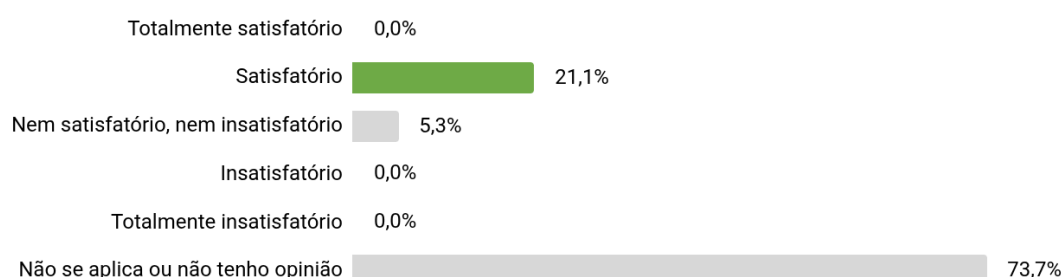
3.13. Responder às próximas perguntas caso faça ou tenha feito estágio: O curso possui política de estágio que atende as necessidades formativas da área e demandas profissionais.



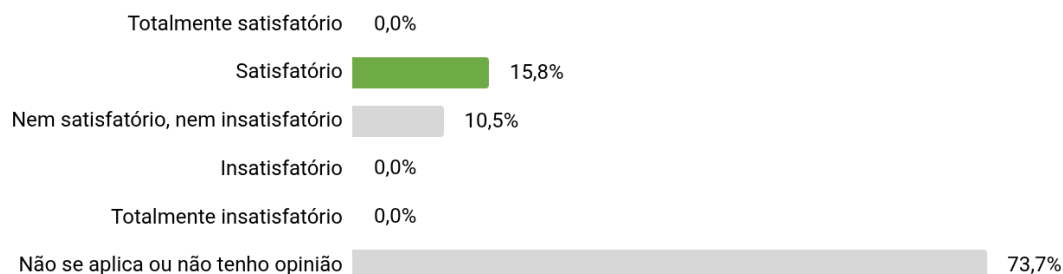
3.14. O estágio realizado está coerente com os objetivos do curso.



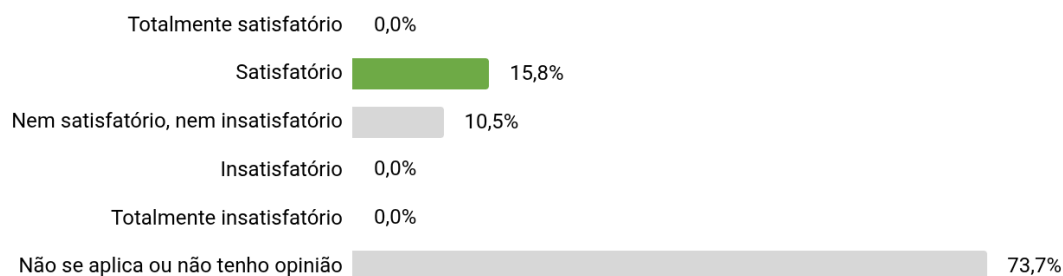
3.15. Os professores orientadores do estágio apoiam com regularidade as atividades e dúvidas.



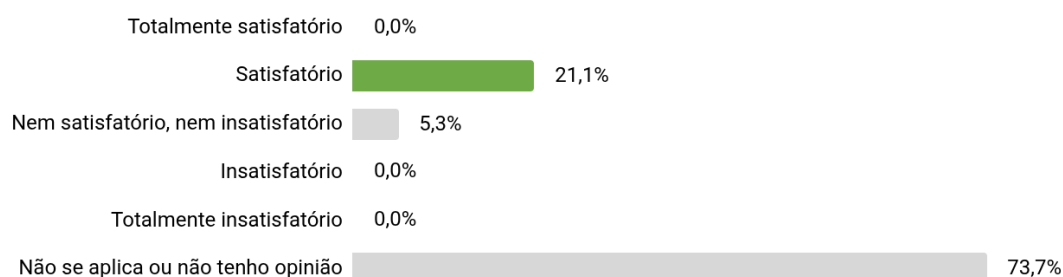
3.16. Os estágios realizados ajudam a compreender as possibilidades de atuação profissional.



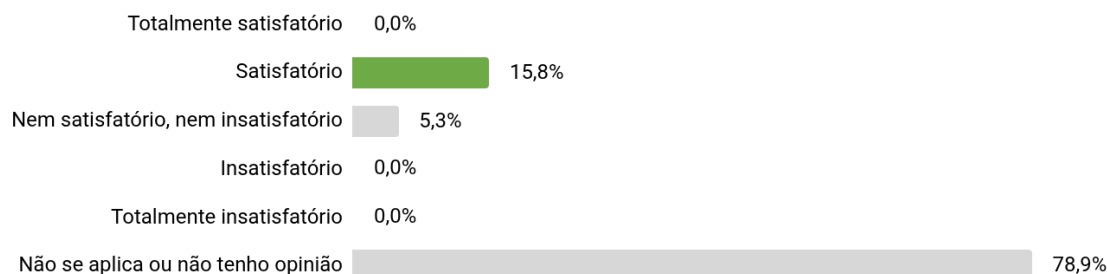
3.17. Os estágios realizados ajudaram a pensar ações para a integração latino-americana.



3.18. Os estágios realizados valorizaram o bilinguismo e a multiculturalidade.

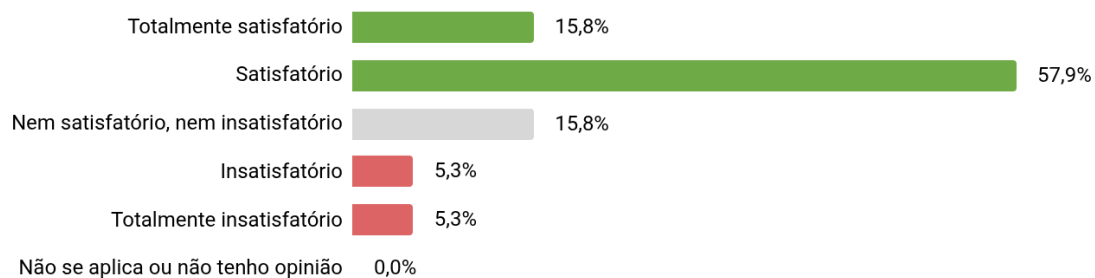


3.19. Os estágios auxiliaram a desenvolver postura interdisciplinar e senso de equipe.

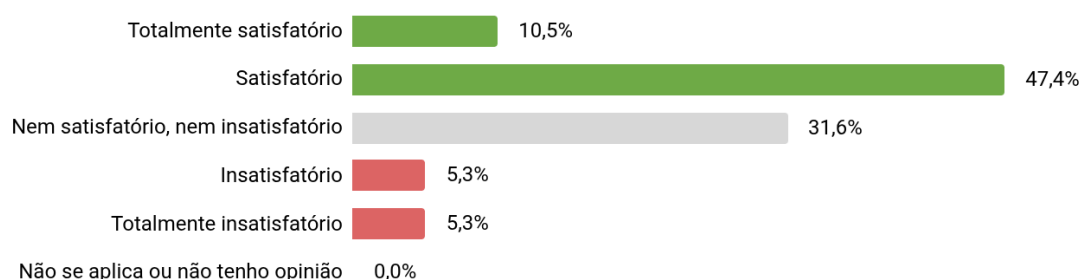


4. DESEMPENHO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO DOCENTE

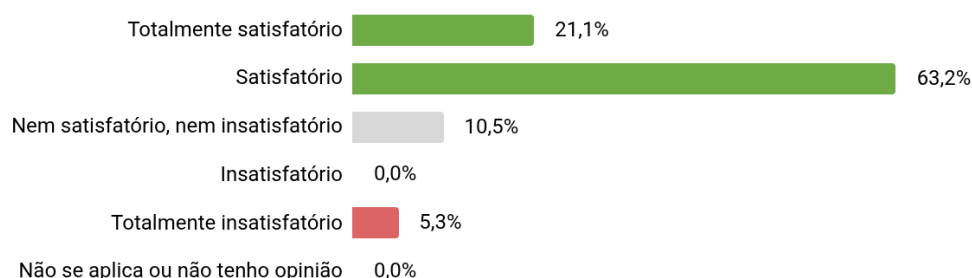
4.1. O plano de ensino foi apresentado de forma clara, incluindo objetivos, metodologia, conteúdo, bibliografia e critérios de avaliação.



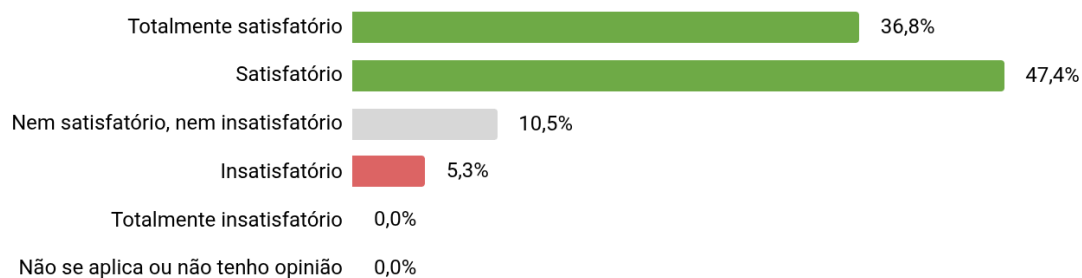
4.2. O docente utiliza estratégias e/ou metodologias didáticas diversas que facilitam a aprendizagem.



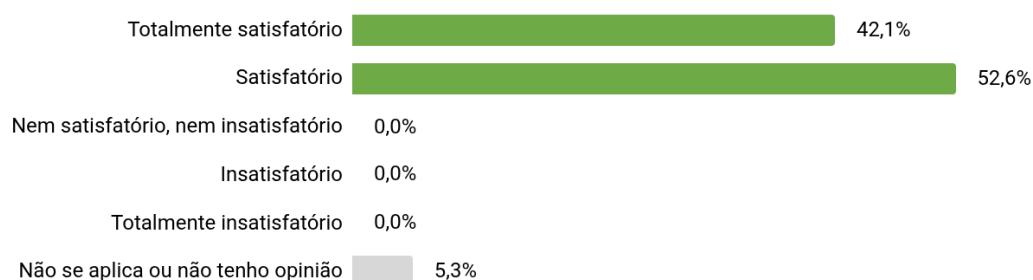
4.3. O docente estimula o discente a participar ativa e criticamente das atividades.



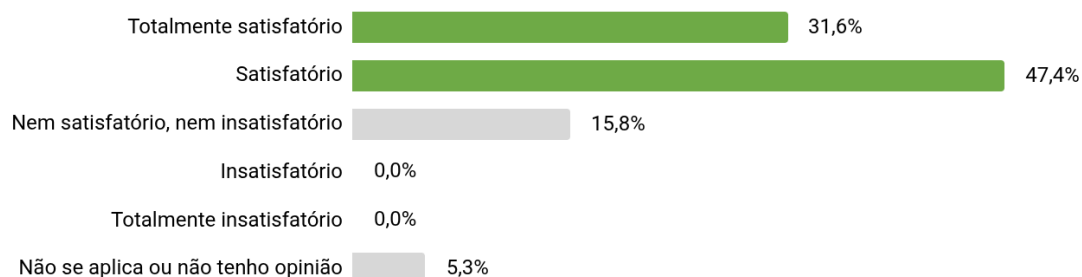
4.4. O docente demonstra conhecimento do conteúdo da disciplina e esclarece as dúvidas dos discentes.



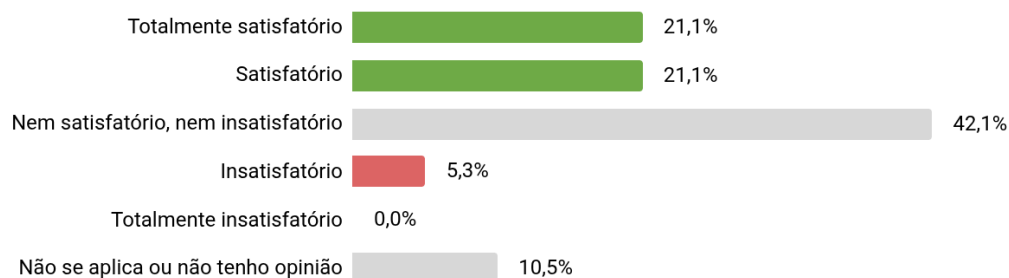
4.5. O docente mantém um clima de respeito mútuo e ordem na sala de aula.



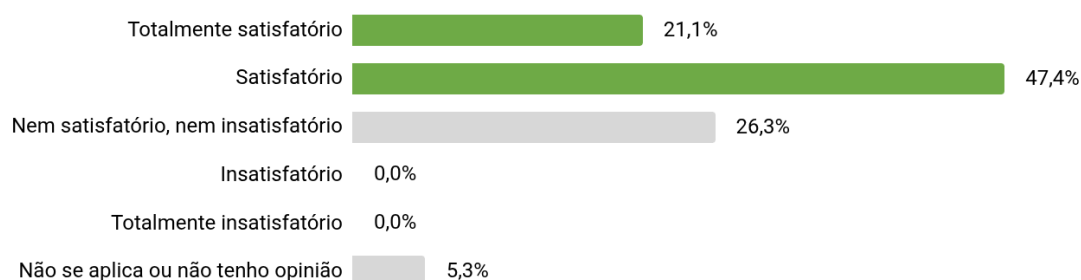
4.6. O docente está ministrando os conteúdos informados no plano de ensino.



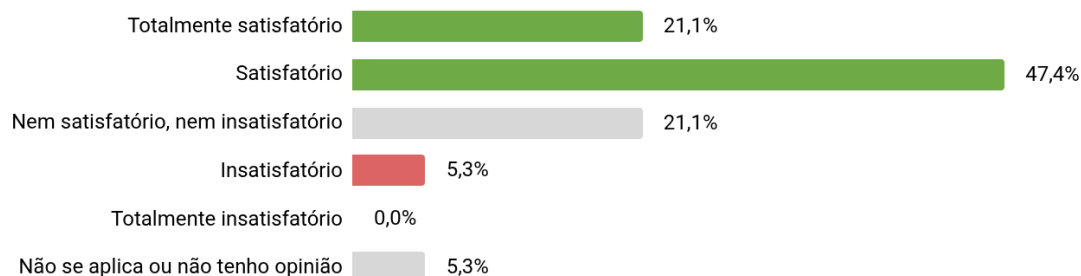
4.7. O docente disponibilizou horários extraclasses para atendimento individual ou em grupo, quando solicitado pelo discente.



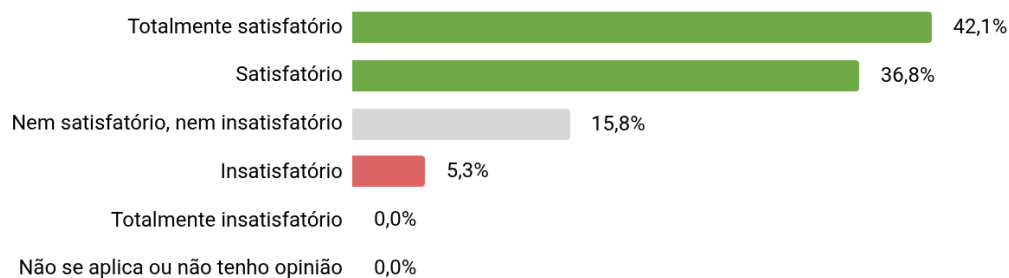
4.8. O docente utiliza critérios claros de avaliação de aprendizagem, previamente apresentados.



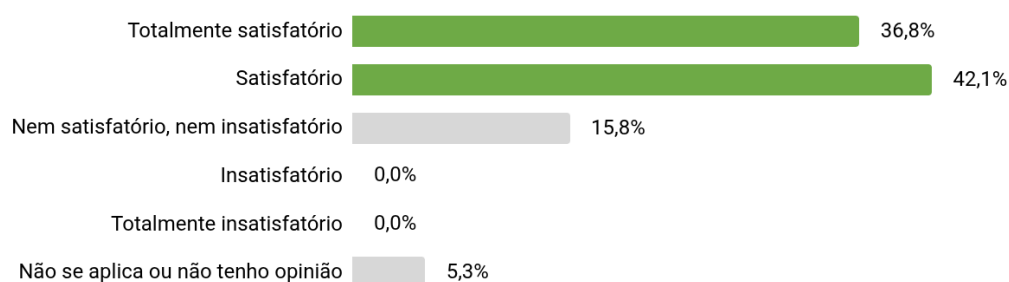
4.9. O docente utiliza as avaliações também como instrumento de ensino-aprendizagem, indicando os erros e os acertos do discente.



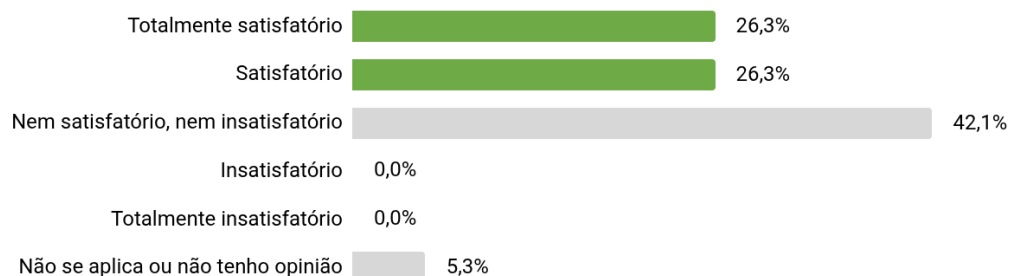
4.10. O docente é pontual e ministra aulas compatíveis com a carga horária da disciplina, com adequado aproveitamento do tempo.



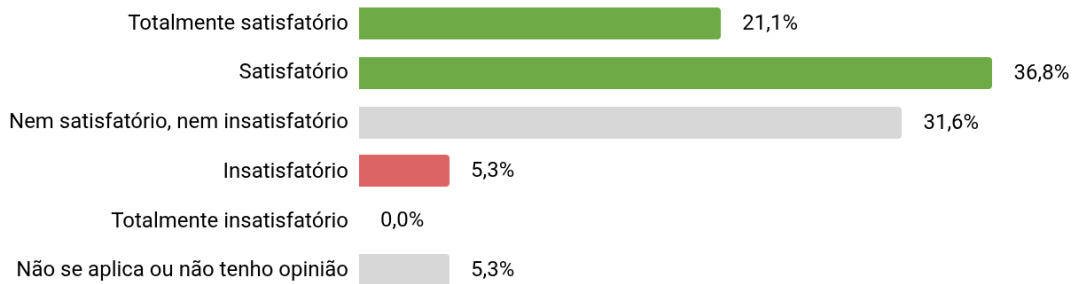
4.11. O docente organiza suas disciplinas de modo a incluir a questão da integração latino-americana.



4.12. O docente usa abordagens e atividades interdisciplinares em suas aulas.



4.13. As aulas são ministradas com atenção ao bilinguismo, com emprego de ambos os idiomas em textos, avaliações, esclarecimento de dúvidas e desenvolvimento das aulas.



5. PERGUNTA GERAL DE SATISFAÇÃO

5.1. Satisfação em relação ao curso de graduação como um todo.

